



PORTUGUÊS

aula ao vivo

ADVÉRBIOS, INTERJEIÇÕES E ARTIGOS

PROFESSORA CRISTINA CASTANHEIRA

ADVÉRBIO

Os *eventos*, representados pelo *verbo* na frase, podem apresentar ***circunstâncias*** para esclarecê-las e oferecer mais informações:

- **ONTEM** *fui* **ALI**, *comi* **MUITO**, mas **NÃO** *passei* **MAL**.

Esse é o papel do **ADVÉRBIO**.

Palavra ***adjunta relacionada ao verbo, advérbio ou adjetivo***.

Assim, o advérbio é uma palavra ***circunstanciadora*** (denota uma circunstância), também chamada de **valor semântico**.

ADVÉRBIO

Exemplos: (obs: o adv. nunca anda com substantivo)

- O livro era **BASTANTE** bom. (ligado ao adjetivo “*bom*”)
intensidade
- Ele saiu **MUITO** cedo. (ligado ao advérbio “*cedo*”)
intensidade

Alguns advérbios terminados em [-mente], prepostos ou pospostos a uma frase, podem se relacionar a toda ela:

- **FELIZMENTE**, ele fez boa prova.
- Não teremos aumento, **PROVAVELMENTE**.

ADVÉRBIO

1. TEMPO

agora, ainda, amanhã, anteontem, antes, breve, cedo, depois, então, hoje, já, jamais, logo, nunca, ontem, outrora, sempre, tarde, imediatamente, diariamente, etc.

2. LUGAR

abaixo, acima, adiante, aí, além, ali, aquém, aqui, atrás, através, cá, defronte, dentro, detrás, fora, junto, lá, longe, onde, perto, etc.

3. MODO

assim, bem, adrede, de balde, depressa, devagar, mal, melhor, pior e quase todos os terminados em -mente: fielmente, levemente, etc.

4. AFIRMAÇÃO

sim, certamente, efetivamente, realmente, indubitavelmente, etc.

5. NEGAÇÃO

Não, nunca, jamais.

6. DÚVIDA

acaso, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, talvez, etc.

7. INTENSIDADE

assaz, bastante, bem, demais, mais, menos, muito, pouco, quanto, quão, quase, tanto, tão, excessivamente, demasiadamente, etc.

ADVÉRPIO

Sobre o ADVÉRPIO

1) Modifica o adjetivo, advérbio e verbo – NUNCA anda com substantivo.

Muito bicho tem na sala. (Pronome Indefinido + subst.)

Comi **muito**. (Advérbio de intensidade + verbo)

2) Não flexiona

Muito bicho tem na sala. (Muitos bichos têm na sala) - Pronome

Comi **muito**. (**Comeram muito**) - Advérbio

3) Expressa circunstância (valor semântico)

Voltei **bastante** preocupada. (muito – intensidade)

Bastantes pessoas chegaram. (Muitas – Pronome)

ADVÉRBIO

- a) **Advérbios primitivos:** são as palavras primitivamente classificadas como advérbios (já, assaz, sim, não...)

- b) **Advérbios de base pronominal:** são palavras de dupla classificação que serão advérbios se satisfizerem as condições de ligação sintática (muito, pouco, bastante, tanto, mais, menos...)

ADVÉRBIO

c) **Advérbios de base nominal:** são primitivamente adjetivos aos quais se acrescenta o sufixo [-mente] à forma feminina, se houver (*lindamente, eternamente, simplesmente...*)

d) **Adjetivos adverbializados:** são primitivamente adjetivos que sofrem derivação imprópria, usados em um contexto onde se liguem a um verbo expressando modo (falar *bonito*, escrever *leve*, cantar *doce*...)

Advérbio – nunca anda com substantivo

Adjetivo – sempre anda com substantivo

ADVÉRBIO

Os *eventos*, representados pelo *verbo* na frase, podem apresentar ***circunstâncias*** para esclarecê-las e oferecer mais informações:

- **ONTEM** *fui* **ALI**, *comi* **MUITO**, mas **NÃO** *passei* **MAL**.

Esse é o papel do **ADVÉRBIO**.

Palavra ***adjunta relacionada ao verbo, advérbio ou adjetivo***.

Assim, o advérbio é uma palavra ***circunstanciadora*** (denota uma circunstância), também chamada de **valor semântico**.

ADVÉRBIO

São usados para questionar uma determinada circunstância direta ou indiretamente:

QUANDO (tempo)

ONDE (lugar)

COMO (modo)

POR QUE (causa)

IMPORTANTE: Esse último sob forma de locução (ver adiante).

Quando você chegou?

Onde você mora?

Perguntei **quando** você chegou.

Quero saber **onde** você mora.

ADVÉRPIO

É uma estrutura composta essencialmente por uma **preposição** e um **substantivo** (ou **adjetivo** ou **advérbio**).

Sob a forma de locução, surgem valores semânticos adicionais aos já vistos, por conta das preposições.

- **MEIO/INSTRUMENTO**: Viajar *de trem* / Comer *com colher*.
- **COMPANHIA**: Estudar *com um colega*.
- **ASSUNTO**: Ler *sobre a guerra*.
- **CAUSA**: Desmaiar *de susto*.
- **FINALIDADE**: Estudar *para a vida*.
- **CONCESSÃO**: Estudar, *apesar da falta de tempo*.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Os *eventos*, representados pelo *verbo* na frase, podem apresentar ***circunstâncias*** para esclarecê-las e oferecer mais informações:

- **ONTEM** *fui* **ALI**, *comi* **MUITO**, mas **NÃO** *passei* **MAL**.

Esse é o papel do **ADVÉRBIO**.

Palavra ***adjunta relacionada ao verbo, advérbio ou adjetivo***.

Assim, o advérbio é uma palavra ***circunstanciadora*** (denota uma circunstância), também chamada de **valor semântico**.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

CUIDADO!

A *locução adjetiva* (ligada a *substantivo*) tem a mesma estrutura.

A *locução adverbial* deve estar relacionada a *verbo*:

- O chefe *da empresa* saiu. + substantivo = loc. adjetiva
-
- O chefe saiu *da empresa*. + verbo (lugar) = loc. adverbial

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Abaixo, algumas das locuções adverbiais:

às vezes	com certeza	às cegas
à esquerda	às claras	a distância
ao lado	à direita	às pressas
ao vivo	a pé	à toa
de repente	por ali	por perto
por fora	sem dúvida	em cima
de fome	de medo	

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Os *eventos*, representados pelo *verbo* na frase, podem apresentar ***circunstâncias*** para esclarecê-las e oferecer mais informações:

- **ONTEM** *fui* **ALI**, *comi* **MUITO**, mas **NÃO** *passei* **MAL**.

Esse é o papel do **ADVÉRBIO**.

Palavra ***adjunta relacionada ao verbo, advérbio ou adjetivo***.

Assim, o advérbio é uma palavra ***circunstanciadora*** (denota uma circunstância), também chamada de **valor semântico**.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Os advérbios **nunca** e **jamais** expressam, simultaneamente as circunstâncias de tempo e negação.

Nunca te vi tão linda!

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Quando os advérbios terminados em **-mente** estiverem coordenados, é comum o uso do sufixo só no último.

Falou **rápida** e **pausadamente**.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Adjetivos adverbializados mantêm-se invariáveis.

Terminaram **rápido** o trabalho.

Elas falaram **claro**.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

O advérbio “NÃO” pode vir de modo enfático, desprovido, portanto, de seu caráter negativo.

Toma um café comigo, **não**?

Quantas vezes, nós **não** vamos dormir e, simplesmente, perdemos o sono.

ADVÉRPIO

São palavras com valor semântico semelhante ao de advérbio, mas não relacionado sintaticamente a verbo, adjetivo ou advérbio. – PALAVRAS DENOTATIVAS

1. **inclusão**: *até, inclusive, mesmo, também*, etc.:

Até minha esposa me decepciona.

2. **exclusão**: *apenas, menos, salvo, senão, só, somente*, etc.:

Só minha esposa me aguenta.

3. **expletivo** ou **de realce**: *cá, é que, lá, ora, que, só*, etc.:

Eu **é que** desisti das relações.

4. **explicação**: *a saber, por exemplo, isto é, ou seja*, etc.:’

Eram três irmãs, **a saber**: Edna, Nilda e Cida.

5. **situação**: *afinal, agora, então, mas*, etc.:

Mas que aporrinhação!

6. **retificação**: *aliás, isto é, ou antes, ou melhor*, etc.:

Vocês farão dez, **aliás**, vinte questões.

7. **designação**: *eis*:

Eis o dia da glória!

QUESTÕES DE APROFUNDAMENTO

QUESTÃO I



Em que opção o valor semântico da palavra destacada foi indicado corretamente?

- a) "... o diminutivo é usado **com** o mesmo carinho." - companhia
- b) "... é muita explicação para **tão** pouco." - intensidade
- c) "Não sei **se** a grafia é essa mesma..." - contrariedade
- d) "... usamos **para** desarmar certas palavras..." - direção
- e) "... é **também** uma forma de disfarçar..." - condição

QUESTÕES DE APROFUNDAMENTO

QUESTÃO I



Em que opção o valor semântico da palavra destacada foi indicado corretamente?

- a) "... o diminutivo é usado **com** o mesmo carinho." - companhia
- b) "... é muita explicação para **tão** pouco." - intensidade
- c) "Não sei **se** a grafia é essa mesma..." - contrariedade
- d) "... usamos **para** desarmar certas palavras..." - direção
- e) "... é **também** uma forma de disfarçar..." - condição

QUESTÕES DE APROFUNDAMENTO

QUESTÃO 2



Assinale a frase em que "meio" funciona como advérbio:

- a) Só quero meio quilo.
- b) Achei-o meio triste.
- c) Comprou um metro e meio.
- d) Descobri o meio de acertar

QUESTÕES DE APROFUNDAMENTO

QUESTÃO 2



Assinale a frase em que "meio" funciona como advérbio:

- a) Só quero meio quilo. (=metade: numeral)
- b) Achei-o meio triste. (= um pouco: advérbio)
- c) Comprou um metro e meio. (=metade: numeral)
- d) Descobri o meio de acertar. (substantivo)

INTERJEIÇÃO

É uma espécie de grito com que traduzimos de modo vivo nossas emoções.

Segundo o estado emocional que passamos, as interjeições podem manifestar: satisfação, animação, dor, dúvida, admiração, desejo, etc...

INTERJEIÇÃO

CLASSIFICAÇÃO

de alegria : ah! oh! oba! opa!

de animação: avante! coragem! eia! vamos!

de aplauso: bis! bem! bravo! viva!

de desejo: oh! Oxalá!

de dor: ai! ui!

de admiração ou surpresa: ah! chi! ih! oh! oh! ué! puxa! de impaciência: hum! hem!

de invocação (chamamento): alô! ô! olá! psiu! psit!

de silêncio: psiu! silêncio!

de suspensão: alto! basta! alto lá!

de terror: ui! uh!

De despedida: Adeus! Tchau!

INTERJEIÇÃO

Associe as palavras grifadas com o que estão indicando.

- | | |
|------------------------------------------|-----------------|
| 1. Viva! que belo salto, João! | () alegria |
| 2. Oh! bela música... | () impaciência |
| 3. Coragem! você vencerá a prova. | () invocação |
| 4. Psiu! Venha cá. | () aplauso |
| 5. Bravo! toque de novo. | () admiração |
| 6. Tomara, espero que ela venha. | () desejo |
| 7. Ai! meu dedo está sangrando. | () animação |
| 8. Hum! não sei se está certo. | () dor |
| 9. Puxa! ela não veio. | () aplauso |
| 10. Oba! meu time venceu. | () dúvida |

INTERJEIÇÃO

Classificam-se como substantivos as palavras destacadas, exceto:

- a) “o **idiota** com quem os moleques mexem...”
- b) “...visava a me acostumar à morna **tirania**”
- c) “**Adeus**, volto para meus caminhos.”
- d) “...conheço até alguns **automóveis**...”
- e) “...todas essas **coisas** se apagarão em lembranças...”

ARTIGO

É a palavra que precede o substantivo, indicando-lhe o gênero e o número. Tem também a função de especificar ou generalizar o substantivo. Classifica-se em definido (o, a, os, as) ou indefinido (um, uma, uns, umas).

O diretor presidiu **a** reunião.

Um jornal trouxe **uma** notícia relevante.

Os diretores presidiram **as** reuniões.

Uns jornais da cidade trouxeram **umas** notícias relevantes.

ARTIGO

PROPRIEDADES DOS ARTIGOS

1. A anteposição do artigo indica a substantivação de qualquer palavra.

Ex: Aquela pessoa tem **um quê** de mistério.

Triste palavra é **um “não”**.

ARTIGO

PROPRIEDADES DOS ARTIGOS

2. Como recurso narrativo:

- Indefinidos – quando o personagem não é conhecido do autor:

EX.1: Havia **um** homem bastante rico que morava em um casarão na rua 15 de novembro....

- Definidos – quando o personagem já é conhecido do autor.

Ex.2: De repente, **o** homem...

ARTIGO

PROPRIEDADES DOS ARTIGOS

3. O artigo pode aparecer unido a preposições.

EM + O = NO

EM + A = NA

DE + O = DO

DE + A = DA

EM + UM = NUM

EM + UMA = NUMA

A + A = À

A + AS = ÀS

A + OS = AOS

ARTIGO

EMPREGO DOS ARTIGOS

1. É obrigatório o emprego do artigo definido entre o numeral **AMBOS** e o substantivo a que esse numeral se refere.

O juiz solicitou a presença de ambos os cônjuges.

2. Nunca deve ser utilizado artigo depois do pronome relativo **cujo** (e flexões)

Este é o homem cujo amigo desapareceu.

ARTIGO

EMPREGO DOS ARTIGOS

3. Não se deve usar artigo antes das palavras CASA (no sentido de lar, moradia) e TERRA (no sentido de chão firme), a menos que venham especificados.

Eles estavam em casa.

Eles estavam na casa dos amigos.

Os marinheiros permaneceram em terra.

Os marinheiros permaneceram na terra dos anões.

ARTIGO

EMPREGO DOS ARTIGOS

4. Com relação a nomes de lugar, alguns admitem a anteposição do artigo, outros não.

Passaram o carnaval em Salvador.

Florianópolis é a capital de Santa Catarina.

Passaram o carnaval na Bahia.

5. Se o nome de lugar que não admite artigo vier qualificado, o uso do artigo será obrigatório.

A bela Florianópolis é capital de Santa Catarina.

Não conheciam a velha Salvador.

ARTIGO

EMPREGO DOS ARTIGOS

6. Não se emprega artigo antes dos pronomes de tratamento, com exceção de senhor(a), senhorita e dona.

Conheci Vossa Alteza no ano passado.

ARTIGO

EMPREGO DOS ARTIGOS

7. Emprega-se o artigo definido com o adjetivo no grau superlativo.

Resolvi as questões mais difíceis.

ou

Resolvi as mais difíceis questões.

ARTIGO

EMPREGO DOS ARTIGOS

8. Emprega-se o artigo definido com valor qualificativo.

Não se trata de mais uma música, esta é a música.

ARTIGO

EMPREGO DOS ARTIGOS

9. Não se une à preposição o artigo que faz parte do nome de revistas, jornais e obras literárias.

Li a notícia em **O** Estado de São Paulo.

ARTIGO

EMPREGO DOS ARTIGOS

10. Depois do pronome indefinido TODO emprega-se artigo quando se quer dar idéia de **inteiro, totalidade**. Quando se quer dar idéia de **qualquer**, omite-se o artigo.

Todo o país comemorou a conquista. (o país inteiro)

Todo país tem seu governo. (qualquer país, cada país)

ARTIGO

Use artigos definidos (o, a, os, as) ou indefinidos (um, uma, uns, umas), no lugar dos asteriscos, para completar as frases seguintes:

- a) Não foi * atitude digna de * representante do povo.
- b) Esta é * atitude que esperávamos de você, * nosso representante no Congresso.
- c) * mentira dessas não se diz em hipótese alguma.
- d) Não aguentávamos mais * mentiras daquele deputado.
- e) Sendo ele * maior acionista da empresa, sugeriu * série de mudanças.

ARTIGO

Reescreva as frases corrigindo-as, se necessário:

- a) Todos os três foram reprovados em matemática.
- b) A notícia foi veiculada pelo *Estado de S. Paulo*.
- c) Discutia os assuntos os mais profundos.
- d) Todas as quatro vezes que toquei a campainha, ninguém me atendeu.
- e) Haverá hoje uma reunião com a Sua Majestade.
- f) Não conheço a escola cuja a diretora se aposentou.

IAN NA VEIA

“A ‘creche’, como foi apelidada, provavelmente serviu de rota migratória há 150 milhões de anos e guarda pegadas de indivíduos jovens e adultos.” (Texto 1, 1º parágrafo)

Na passagem acima, a palavra “adultos” pode ser associada a duas classes gramaticais diferentes. São elas:

- a) adjetivo e advérbio;
- b) substantivo e adjunto;
- c) substantivo e adjetivo;
- d) pronome e adjetivo;
- e) pronome e advérbio.

IAN NA VEIA

À frase “O candidato a chef saboreava o manjar que lhe fora servido” foi acrescentado o termo “lenta e delicadamente”.

A opção em que esse acréscimo foi feito de forma inadequada, é:

- a) Lenta e delicadamente, o candidato a chef saboreava o manjar que lhe fora servido;
- b) O candidato a chef, lenta e delicadamente, saboreava o manjar que lhe fora servido;
- c) O candidato a chef saboreava, lenta e delicadamente, o manjar que lhe fora servido;
- d) O candidato a chef saboreava o manjar, lenta e delicadamente, que lhe fora servido;
- e) O candidato a chef saboreava o manjar que lhe fora servido, lenta e delicadamente.

IAN NA VEIA

Assinale a opção em que a palavra formada com o sufixo “-mente” é classificada como advérbio de modo.

- a) Raramente o encontro na empresa.
- b) Esse professor é realmente competente.
- c) Todos os deputados se expressam corretamente.
- d) Possivelmente choverá pela arte da manhã.
- e) Após os discursos, fiquei terrivelmente aborrecido.

IAN NA VEIA

Entre as diversas palavras de nossa língua há algumas que foram classificadas à parte como *palavras denotativas*, com diversos valores.

Assinale a opção que apresenta a frase em que a palavra sublinhada é um advérbio e não uma palavra denotativa.

- a) Só os ministros responderam às perguntas da CPI.
- b) Foram enviadas junto as fotos dos acusados.
- c) Recebemos três, aliás, dois documentos autenticados.
- d) Todos protestaram, eu, inclusive.
- e) Mesmo os policiais saíram em desabalada carreira.

IAN NA VEIA

Assinale a alternativa que contém uma frase em que o advérbio expressa simultaneamente ideias de tempo e negação:

- a) Falei ontem com os embaixadores.
- b) Não me pergunte as razões da minha atitude.
- c) Eles sempre chegam atrasados.
- d) **Jamais** acreditei que você viesse.

IAN NA VEIA

Assinale a alternativa que contém uma frase em que o advérbio expressa simultaneamente ideias de tempo e negação:

- a) Falei ontem com os embaixadores.
- b) Não me pergunte as razões da minha atitude.
- c) Eles sempre chegam atrasados.
- d) **Jamais** acreditei que você viesse.

Obs: Os advérbios NUNCA e JAMAIS pode desempenhar, ao mesmo tempo as ideias de tempo e negação.

Ex. Nunca fui a Londres.

IAN NA VEIA

Aponte a alternativa em que o advérbio revela estados psicológicos do enunciador.

- a) "[...] basta uma torcida MUITO forte para que se produza um resultado positivo para a sociedade."
- b) "INFELIZMENTE a vida real exige mais do que boas intenções para seguir o vetor do progresso social."
- c) "o governo deveria ter optado por agir SILENCIOSA E DRASTICAMENTE dentro das organizações policiais."
- d) "A apreensão NÃO é reportada ao comando policial [...]"

IAN NA VEIA

Aponte a alternativa em que o advérbio revela estados psicológicos do enunciador.

- a) "[...] basta uma torcida MUITO forte para que se produza um resultado positivo para a sociedade."
- b) "INFELIZMENTE a vida real exige mais do que boas intenções para seguir o vetor do progresso social."
- c) "o governo deveria ter optado por agir SILENCIOSA E DRASTICAMENTE dentro das organizações policiais."
- d) "A apreensão NÃO é reportada ao comando policial [...]"

Obs: Os advérbios FELIZMENTE, INFELIZMENTE e LAMENTAVELMENTE podem expressar, além de modo, o estado psicológico de quem fala.

IAN NA VEIA

O advérbio não pode ser empregado de modo enfático, sem o sentido negativo que lhe é próprio. Assinale a alternativa em que isso ocorre.

- a) Não que eu seja contra livros, muito pelo contrário.
- b) Quase metade das descobertas científicas surgiu não da lógica [...], mas da simples observação.
- c) Quantas vezes **não** participamos de uma reunião e alguém diz "vamos parar de discutir" [...]?
- d) Quantas vezes a gente simplesmente não "enxerga" a questão?

IAN NA VEIA

O advérbio não pode ser empregado de modo enfático, sem o sentido negativo que lhe é próprio. Assinale a alternativa em que isso ocorre.

- a) Não que eu seja contra livros, muito pelo contrário.
- b) Quase metade das descobertas científicas surgiu não da lógica [...], mas da simples observação.
- c) Quantas vezes não participamos de uma reunião e alguém diz "vamos parar de discutir" [...]?
- d) Quantas vezes a gente simplesmente não "enxerga" a questão?

Obs: O advérbio “NÃO” pode ter valor enfático e perder, com isso, o valor de negação. Além de semanticamente expressar uma afirmação, geralmente, é desnecessário à frase.

DEUS OS ABENÇOE HOJE E SEMPRE!